O Cristianismo De Jesus E Da Bíblia Não É Tão Complicado

Título Original (em Inglês): "***The Christianity of Jesus and of the Bible is Not So Complicated***".

Tradução (Translation): Fernando Coutinho Sánchez

(ferjoscousan@gmail.com)

Todas as citações bíblicas neste estudo em português foram retiradas da Versão Bíblica Juan Ferreira de almeida, Corrigida Fiel 2007 (ACF2007). Publicações eletrónicas. ─ Salvo indicação em contrário. Estas citações estão em caracteres *itálicos*.

Todas as inserções explicativas do autor dentro de um verso da Escritura são incluídas em [COLCHETES].

Todas as palavras gregas, hebraicas, aramaicas ou outras palavras não-portuguesas estão entre aspas, em "*ITALICAS*" e/ou transliteradas para português.

É um enigma constante para mim por que a maioria dos paroquianos parece refletir tão pouco (se é que reflete!) sobre o sistema de crenças que recebem semana após semana na igreja. Os americanos estão extremamente interessados no que está acontecendo na política hoje – o que está acontecendo com impostos, com cuidados de saúde; Quem é o melhor candidato para resolver a miríade de problemas que a sociedade enfrenta. É verdade que os leitores desta revista (mensal, agora em seu décimo nono ano) estão convencidos de que somente o Messias Jesus (*Lucas 2:11*: "*o Senhor Messias*") pode, em última análise, reorganizar a sociedade com sucesso para que as nações nunca mais imaginem destruir umas às outras – homens, mulheres e crianças – na guerra, usando armas terríveis de assassinato em massa. Só Jesus (salvo algum protesto imprevisto ainda agora) proibirá, em última instância e com sucesso, a destruição sem sentido da vida humana no ventre. Somente Jesus terá o poder de convencer cada pessoa viva de que um feto é um ser humano e que parar um coração batendo é assassinato. Somente a intervenção do Messias em sua chegada única e espetacular, sua futura **Segunda Vinda** após a Grande Tribulação, porá fim aos devastadores poderes enganadores do anjo maligno o Diabo (o SATANÁS). De acordo com *Apocalipse 12:9*, "o Diabo está realmente enganando o mundo inteiro"; "O mundo inteiro está sob as suas terríveis garras" (*1 João 5:19*). Quando a futura primeira etapa do Reino de Deus na terra vier com a volta de Jesus, "o diabo já não poderá enganar as nações" (*Apocalipse 20:3*). É evidente que o Diabo não pode estar "enganando o mundo inteiro" e "não enganando mais as nações" ao mesmo tempo! Isto mostra que o amilenismo é falso.

O Milênio (*Apocalipse 20:1-6*) inaugurará uma nova ordem mundial na terra,"*o mundo futuro, de que falamos*", que é um tema importante do Evangelho (*Hebreus 2:5*). Só na ressurreição de todos os fiéis, destinada a realizar-se no único regresso visível de Jesus, é que o mundo experimentará, após a reeducação, uma esplêndida paz e segurança mundiais. Os santos ou pessoas santas de todas as idades, mais tarde imortalizados, governarão o mundo juntamente com Jesus (*Apocalipse 2:26, 27*, etc.). *Apocalipse 5:10* é um dos muitos versículos **perfeitamente claros** que predizem o Reino futuro no qual os santos administrarão e governarão a nova sociedade daquela época (*1 Coríntios 6:2*: "Eles governarão e administrarão o mundo").

Nenhuma dessas informações é complicada, desde que os versículos simples e centrais da Bíblia não sejam eliminados pelo silêncio ou pela torção! *Apocalipse 5:10* nos informa que Jesus tem reunido uma

companhia internacional de sacerdotes e reis, como a nação de Israel deveria ser anteriormente (*Êxodo 19:5, 6; 1 Pedro 2:4-10*). Eles governarão na terra com Jesus.

Aqui está a descrição inspirada de Pedro sobre a identidade dos verdadeiros crentes. Para aqueles que emergem das garras do controle da *Watchtower* Uma corporação de uma grande editora de publicações religiosas, incluindo livros, folhetos, revistas e Bíblias, que reúne a religião das Testemunhas de Jeová, que nega a identidade cristã a milhões de Testemunhas de Jeová, estes versículos terão um significado brilhante e uma promessa de vida, agora e no futuro:

> "*E, chegando-vos para ele, pedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo. Por isso também na Escritura se contém: Eis que ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita e preciosa; E quem nela crer não será confundido. E assim para vós, os que credes, é preciosa, mas, para os rebeldes, A pedra que os edificadores reprovaram, Essa foi a principal da esquina, E uma pedra de tropeço e rocha de escândalo, para aqueles que tropeçam na palavra, sendo desobedientes; para o que também foram destinados. Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; Vós, que em outro tempo não éreis povo, mas agora sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia*" (*1 Pedro 2:4-10*).

A grande **honra** prometida aos verdadeiros crentes é serem co-governadores com Jesus na Segunda Vinda. Eles ajudarão o Messias no processo de reeducação do mundo inteiro. Alguns sobreviventes mortais no futuro Dia do Senhor (*Isaías 24:6*) estarão lá para formar o núcleo de uma nova sociedade mortal, assim como Noé e alguns emergiram da arca após o dilúvio. Essa sociedade crescerá rapidamente, e em todo o mundo os sobreviventes de todas as nações aprenderão a "*justiça*" (*Isaías 26:9*), isto é, como viver e pensar corretamente. Serás libertado das falsidades paralisantes que agora te aprisionam e envenenam as tuas mentes e as tuas vidas. Estou a pensar nos atuais 10 milhões de Testemunhas de Jeová que foram forçadas a seguir alguns ensinamentos muito antibíblicos por uma *Watchtower* controladora e não biblicamente letrada. Até ser libertada, uma das Testemunhas de Jeová foi ensinada a imaginar que a *Watchtower* é uma autoridade infalível que nunca deve ser questionada. Ninguém deve aceitar tal controle mental sem questionar. Nem os 20 milhões de adventistas do sétimo dia, cuja líder, *Ellen White*, os convenceram a acreditar que não haveria mais mortais na Terra quando Jesus voltasse. Para fazer isso, ele omitiu enganosamente as palavras "e os homens diminuíram" em *Isaías 24:6*. [1]

Ao Ccorpo governante" da *Watchtower* é concedido o mesmo estatuto de autoridade completa que os católicos romanos concedem ao Papa quando este fala oficialmente. Mas e os outros protestantes? Eles se submeteram, muitas vezes sem saber, a um conjunto de credos e crenças que não remontam à Bíblia (que é então, muito incoerentemente, dita ser a "única autoridade"). Os credos pós-bíblicos dos protestantes os comprometem a acreditar que Deus é **três em um**. Jesus não acreditou nisso. Jesus concordou com um judeu em *Marcos 12:29* que Deus é uma Pessoa Divina, o Senhor Deus de Israel, o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, o Deus de Davi e o Deus de Jesus. Há apenas uma Pessoa que é *YHVH*, o Pai (*João 17:3*), e esta é a verdade central pela qual o universo é, ou deveria ser, controlado. Jesus chamou a esta crença no Deus único de Israel "*o primeiro de todos os mandamentos*" (*Marcos 12:28* e segs.). Você está ouvindo sermões claros sobre este "mandamento maior" de Jesus?

Como descrito na introdução à minha tradução do Novo Testamento ["*The One God, the Father, One Man Messiah Translation with commentary*" (O Deus Único, o Pai, o Messias de Um Homem, Tradução com comentário), de Amazon.com ou Atlanta Bible College, 800-347-4261], a partir do século II d.C., os

---

[1] "*The Great Controversy*" (O Grande Conflito), pág. 739

crentes ficaram confusos sob a influência da filosofia grega introduzida por "convertidos" que entraram na igreja sem sair completamente suas antigas interpretações pagãs. Gradualmente, a definição de fé bíblica transformou-se em um sistema de crenças estranhamente estranho aos ensinamentos de Jesus e dos Apóstolos. Deus tornou-se um Deus misterioso três em um, que Jesus não reconheceu (*João 17:3; Marcos 12:29; Deuteronômio 6:4*). O Jesus humano, criado sobrenaturalmente por um milagre em Maria (*Mateus 1:20*: "*que nela está gerado*"; *Lucas 1:35*: "*que de ti há de nascer*"), foi substituído por uma segunda, **não totalmente humana, ou seja, uma Pessoa pré-existente**, ou um anjo, Miguel, como as Testemunhas de Jeová agora afirmam (seu fundador *Russell* não o fez!), ou uma segunda "Pessoa" da Trindade, uma segunda Divindade.

O historiador britânico *Winwood Reade*, em seu "*Martyrdom of Man*" (Martírio do Homem) (1892), relata os fatos chocantes: "A Igreja divergiu cada vez mais em disciplina e dogma de sua forma antiga, até que no século II os cristãos da Judéia, que haviam seguido fielmente os costumes e princípios dos doze apóstolos, foram informados de que eram hereges. Durante esse intervalo, uma nova religião tinha surgido. O cristianismo tinha vencido o paganismo, e o paganismo tinha corrompido o cristianismo. As lendas de Osíris e Apolo foram aplicadas à vida de Jesus. A única Divindade dos judeus [*Marcos 12:29*] tinha sido trocada pela Trindade... O homem que disse: '*Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus*', agora ele mesmo se tornou deus, ou a terceira parte de um" (pág. 230).

Para muitos de nós, é um milagre surpreendente que os membros da igreja pareçam saber ou se importar tão pouco com essa surpreendente alteração da "*fé que uma vez foi dada aos santos*" (*Judas 3*). Paulo tinha advertido fortemente contra o que aconteceria depois de sua morte. Jesus soou o alarme freqüentemente ensinando a realidade sombria que muitos afirmariam ser seus seguidores no futuro, quando na verdade eles eram e não são (*Mateus 7:21*e segs.). Na realidade, eles nunca tinham sido seus verdadeiros seguidores e não tinham prestado atenção suficiente aos seus ensinamentos, que a tradição havia inundado. "*em vão me adoram*", queixou-se Jesus, "*ensinando doutrinas que são preceitos dos homens*" (*Mateus 15:9*).

Como Evitar O Engano

Como podemos ler a Bíblia com sucesso, sem negligenciar ou ignorar seus ensinamentos fundamentais? Muito facilmente, usando o bom senso. Comece por Jesus. Paulo era um apóstolo e um verdadeiro seguidor de Jesus, é claro, mas como Pedro advertiu, Paulo pode ser difícil para iniciantes (*2 Pedro 3:15, 16*). Paulo não foi de modo algum o criador do evangelho cristão! É essencial começar por definir o Evangelho tal **como Jesus o definiu**. Não acreditem em mim, mas ponham esta questão à prova. Pergunte aos seus amigos em todas as oportunidades: "O que é o evangelho cristão?"

Você pode ficar chocado e surpreso com a resposta. É altamente improvável que eles respondam a esta pergunta muito básica citando a resposta fornecida por Jesus! É altamente improvável que eles respondam com a resposta perfeitamente óbvia: que o Evangelho a ser acreditado é, antes de tudo, **o Evangelho sobre o Reino de Deus**. **(Marcos 1:14, 15**). O ensinamento de Jesus é lúcido: Ele começou o seu ministério público anunciando o que ele chamou de Evangelho de Deus (não há autoridade superior a essa!). O tema e o conteúdo desse Evangelho salvífico é, disse Jesus: "*o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho.*", isto é, sobre o Reino de Deus.

Você ouve constantemente a frase Evangelho do Reino nos lábios daqueles que o instruem? Se você fizer isso, seus professores se parecerão com Jesus. Se não, eles não soam como Jesus. Sua tarefa é discernir usando a inteligência crítica (no melhor sentido) que Deus lhe deu. A possibilidade de ser enganado, enganado, é muito grande, alertou Jesus. Você realmente deve a si mesmo e à sua família garantir que receba instruções consistentes no evangelho do Reino. É esse **Evangelho do Reino** e crer e obedecê-lo que levará à salvação. Nada mais o fará. É compreender e acreditar em *Marcos 1:14, 15* que o coloca no caminho da jornada que leva à imortalidade, a vida da Era Vindoura (mal e vagamente traduzida como "vida eterna").

É por isso que *Hebreus 5:9* é um versículo primordial e surpreendentemente instrutivo: “A salvação é concedida àqueles que obedecem a Jesus”. As palavras de Jesus dizem a mesma coisa: “Quem crê no Filho tem a vida dos tempos vindouros; **os que desobedecem ao Filho –** a ira de Deus está sobre eles” (*João 3:36*). Não admira, pois, que a voz de Deus vinda do céu anunciasse: “*Este é o meu filho amado; a ele ouvi*” (*Marcos 9, 7*). Não há outra maneira de encontrar favor com Deus ou Jesus. Esse versículo sobre a escuta do Filho é uma espécie de “*Ouve, Israel*" (*Deuteronômio 6:4*). A única coisa que fazemos por nossa própria conta e risco é ignorar as palavras de Deus que falavam nos tempos do Antigo Testamento de várias maneiras, mas somente quando Jesus veio é que Deus finalmente falou (*Hebreus 1:1, 2*). Esse mandamento final foi: “*Arrependei-vos, e crede no evangelho* [do Reino de Deus]”. (*Marcos 1:14, 15*).

Ao aprender isso e ensinar outras pessoas, você pode recorrer ao incrível versículo de *Atos 8:12*, que mostra como fielmente os evangelistas do Novo Testamento ecoaram e repetiram as palavras de Jesus: “*Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus, e do nome* [autoridade e programa] *de Jesus Cristo*, se batizavam, tanto homens como mulheres”. O batismo na água é a cerimônia pública oficial, padrão e ordenada pela qual os crentes selam sua aliança com Deus e Jesus. Não é uma opção, mas um comando direto, e lembremo-nos de que a salvação é alcançada através da obediência a Jesus. *Hebreus 5:9, João 3:36, 1 Timóteo 6:3* e *2 João 7-9* são advertências justas contra falsos ensinamentos.

O Programa Fascinante de Deus para Plantar Sementes

O Deus Único de Israel, o Pai, chamado Deus 1300 vezes no Novo Testamento grego, tem um **programa de plantação** tremendamente interessante em andamento. Ele usou Seu Filho Jesus unicamente procriado, gerado = **trazido à existência** (*Mateus 1:20; Lucas 1:35*), para anunciar este grande Plano, chamado “*logos*” ou palavra (*João 1:1*). Este é o grande plano/Evangelho e programa do Reino. É o evangelho cristão. Jesus sempre a pregou (***Marcos 1:14, 15***). Como uma espécie de taquigrafia, conhecida pelos escritores do Novo Testamento, mas na maioria das vezes não compreendida pelos paroquianos de hoje, a mensagem evangélica do Reino de Deus é simplesmente chamada de “palavra”. *Marcos 4:14* e *Mateus 13:19* a definem maravilhosamente para nós como a Palavra do **Reino de Deus** ou sobre ela. O objetivo de Deus desde o início era criar uma sociedade humana que realmente funcionasse!

As sociedades de hoje sob as falsidades enganosas do Diabo (*Apocalipse 12:9; 2 Coríntios 4:4; 1 João 5:19*) não funcionam bem! O plano de Deus para o *futuro* do mundo é resumido na frase "Evangelho do Reino", e Jesus anunciou isso como a base de seu ministério em ***Marcos 1:14, 15***. Nossa tarefa como estudantes dos ensinamentos de Jesus é arrepender-nos, mudar nossas mentes e vidas e crer na mensagem do Evangelho do Reino. Este é o primeiro mandamento de Jesus para nós. Isto coloca-nos em sintonia com o grande propósito de Deus para a humanidade e para o mundo. O Evangelho do Reino é o manifesto de Deus e de Jesus. A Mensagem do Reino foi semeada como semente na grande parábola do semeador. Crendo nessa semente do Evangelho/Mensagem do Reino, semeada pela primeira vez por Jesus em *Marcos 4*, *Lucas 8* e *Mateus 13*, começamos a participar do magnífico programa de Deus de “semear, plantar”, que promete paz na terra, um novo governo e imortalidade para todos os verdadeiros crentes! Esta é a única questão política/espiritual que, em *última* análise, conta.

Os governos da atual era perversa (*Gálatas 1:4*) fazem todos os tipos de promessas (muitas delas não cumpridas!) para melhorar nossas vidas agora por um breve período de 80 anos. Mas Jesus “*o qual aboliu a morte, e trouxe à luz a vida e a incorrupção pelo evangelho*” (*2 Timóteo 1:10*). Você entendeu isso? Por favor, leia-o novamente e torne-o objeto de meditação profunda. Traga essa verdade para o seu sistema e deixe-a conduzir a sua vida. Deixe que flua constantemente para a sua “corrente sanguínea” espiritual. Jesus oferece-vos a imortalidade. Ele sabe como a morte pode ser abolida. Ele partilha esse segredo connosco que escolhemos crer nEle! Isso não significa que você não deva sofrer a morte física que acaba com esta vida. Isso significa que você pode ganhar a imortalidade sendo ressuscitado, ressuscitado, em sua totalidade,

para a imortalidade quando Jesus voltar (*1 Coríntios 15:23; Lucas 14:14; Daniel 12:2; Apocalipse 20:1-6*). Você deve receber o adiantamento, a promessa dessa imortalidade futura agora, arrependendo-se e crendo no evangelho do Reino, conforme ordenado por Jesus em ***Marcos 1:14, 15; Atos 8:12****; 19:8; 28:23, 31*. É claro que todos nós também devemos crer na morte substitutiva de Jesus pelos nossos pecados. E devemos nos arrepender e ser batizados na água (*Atos 2:38*). A salvação é concedida aos "que obedecem a Jesus", não àqueles que O desobedecem (*Hebreus 5:9; João 3:36; João 5:24*). O mandamento é crer no Evangelho de Deus do Reino de Deus, a "palavra" proclamada por Jesus (*Lucas 4:43; Atos 8:12; Hebreus 2:3; Mateus 13:19*).

Na maravilhosa parábola (ilustrada por comparação) do semeador (*Mateus 13; Marcos 4; Lucas 8*), Jesus saiu a público **para semear as sementes do futuro governo mundial** que será introduzido em todo o mundo na Terra na Segunda Vinda. Jesus estava plantando o Reino de Deus como prometido no Antigo Testamento, a Bíblia Hebraica. *Jeremias 32:41*: "*E alegrar-me-ei deles, fazendo-lhes bem; e plantá-los-ei nesta terra firmemente, com todo o meu coração e com toda a minha alma*".

Jesus e os apóstolos, nossos mentores, deram o exemplo enquanto se preparavam para o Reino vindouro ("*Venha o Teu Reino!*", compare, *Miquéias 4:8*). Eles estavam procurando e encontrando os membros do governo mundial daquele futuro Reino. Paulo estava frustrado porque algumas de suas congregações não conheciam o fato elementar de que "*Não sabeis vós que os santos hão de julgar* [administrar e governar] *o mundo?*" (*1 Coríntios 6:2*), e eles até administrarão aos anjos (*versículo 3*). Você quer ser como Jesus? Você leu *Apocalipse 2:26, 27*: "*E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações, E com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai*"? Sim, Jesus e Deus querem usar o talento que Deus lhe deu (que talento você tem que Deus não lhe deu?!). A nossa tarefa urgente é fazer pleno uso dos nossos talentos e outros recursos para promover o Evangelho imortal do Reino, o Evangelho de Deus e de Jesus. Somos salvos respondendo obedientemente a Jesus (*Hebreus 5:9*). Compare: "*com o seu conhecimento o meu servo, o justo,* [o Messias] *justificará a muitos*" (*Isaías 53:11*). Jesus salva pelo Seu conhecimento, bem como pela Sua morte expiatória! A morte e a ressurreição de Jesus são, obviamente, de importância central no Evangelho. Paulo os pregou "*Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi*" (*1 Coríntios 15:3*). Não eram a totalidade do Evangelho. Jesus havia pregado o Reino de Deus como o Evangelho muito antes de dizer uma palavra sobre Sua morte (*Mateus 16:21*).

Esta é a tarefa cristã na qual devemos participar com alegria, sabendo que somos colaboradores de Deus e de Jesus no grande programa de imortalidade e paz na terra que anuncia o Reino mundial vindouro. Os nossos corações partem-se pelos refugiados que são deixados para trás, pelos famintos, pelos bebés mortos, pelos doentes (que muitas vezes, por ignorância, contribuíram para a sua própria angústia através de uma má educação sanitária). Os erros serão corrigidos no futuro e, claro, Deus pode corrigir alguns deles agora se O procurarmos. O cristianismo deve ser um modo de vida totalmente novo, que exigirá arrependimento contínuo. Devemos modelar para o mundo um modo de vida que agrade ao Criador e a Seu Filho Jesus e reflita a mensagem combinada do evangelho do Reino.

Jesus deu uma advertência solene de que muitos pensariam que estavam seguindo-O, mas inadvertidamente haviam sido enganados por falsos ensinamentos e tradições (*Mateus 7:21-27; Lucas 13:22-30*; Leia isto várias vezes!).

Juntamente com *Atos 8:12*, o brilhante resumo de Lucas de toda a fé cristã e seu conteúdo nos lembra de mostrar aos seus amigos *Lucas 8:12* (fácil de lembrar). A parábola do semeador de Marcos é a parábola mais importante, sem a qual nenhuma parábola pode ser entendida (*Marcos 4:13*). *Lucas 8:12* é um versículo essencial de "*João 3:16*" destinado a abrir a mente do investigador para como funciona a busca pela imortalidade. No *versículo 8* aprendemos que Jesus costumava levantar a voz e gritar enquanto falava esta parábola. Jesus sabia que a questão da imortalidade estava em jogo ao aceitar ou rejeitar a parábola do semeador. Os discípulos, como bons alunos na sala de aula do grande mestre, foram convidados a interagir. Rabi Jesus explicou que aos poucos escolhidos o segredo da imortalidade no Reino vindouro de Deus na

Terra tinha sido graciosamente concedido por Deus (*versículo 10*). Aqueles que não conseguiram compreender o evangelho do Reino eram cegos. Eles ouviram as palavras, mas não entenderam seu significado (*versículo 10*). No *versículo 11*, Jesus definiu a semente do semeador como a palavra de Deus, isto é, a palavra sobre o Reino (ver *Mateus 13:19*). No *versículo 12* (*Lucas 8:12*) aprendemos que o Diabo, que pretende bloquear nossa oportunidade de viver para sempre, vem e arranca a mensagem do Evangelho do Reino da mente do público, "*para que não creiam e sejam salvos*". A salvação segundo Jesus depende aqui de uma compreensão inteligente do Evangelho do Reino. O Diabo, sabendo disso, faz todo o possível para remover aquela Mensagem do Reino das mentes daqueles que lhe são expostos, "*para que não creiam e sejam salvos*"!

Este texto e muitos outros devem ser uma prova positiva contra a falsa ideia de que a salvação depende única e exclusivamente da crença de que Jesus morreu pelos pecados e ressuscitou! É certo que a morte e a ressurreição são elementos essenciais no Evangelho, mas também o é uma compreensão inteligente do Reino de Deus, agora saboreado no espírito e plenamente vivido como imortalidade apenas quando Jesus regressa. Sem o Reino de Deus como central e fundamental para o Evangelho, o Evangelho é destruído e parcial. O pior de tudo é que Jesus é ignorado e desobedecido. A única coisa que não podemos arriscar é ignorar Jesus e, claro, mais tarde Jesus em Paulo. Toda a Bíblia é nosso conselho, e a Nova Aliança nas Escrituras gregas do Novo Testamento é a revelação final. A Lei de Moisés na carta foi substituída pela palavra final no Filho de Deus. A glória do Sinai, gloriosa como era, foi agora superada pela glória da Nova Aliança em Jesus (por isso se lê *2 Coríntios 3*). A Torá de Jesus, a lei do Messias é agora o padrão-ouro, e esse ensinamento de Jesus está resumido no Evangelho do Reino. A Torá de Cristo não é a mesma que a Torá de Moisés na carta (ver *Gálatas 6:2; 1 Coríntios 9:21*).

O crente inteligente deve evitar os dois erros fatais de ambos os lados da Verdade. A desobediência aos mandamentos de Jesus nos afasta da imortalidade e da salvação. A obediência aos mandamentos errados, os da Antiga Aliança na carta, terá o efeito de nos colocar de volta nas sombras. (*Colossenses 2:16, 17; Efésios 2:14, 15*) e afastai-vos do Jesus Messias ressuscitado.

Grande parte da "igreja" contemporânea não faz nada do Evangelho tal como definido por Jesus a partir de ***Marcos 1:14, 15***. Uma forma enganosa do Evangelho aparece quando **apenas alguns versículos de Paulo são citados**. Assim, muitas vezes é oferecido ao público um Paulo distorcido e um Jesus descuidado. ***Atos 8:12*** e ***Lucas 8:12***, juntamente com *Marcos 1:14, 15* podem nos colocar de volta nos trilhos. Igualmente importantes são todos os textos do Evangelho do Reino em Atos (*1:3; 1:6; 8:12; 14:22; 19:8; 20:24, 25*, onde se encontra o "*Evangelho da graça de Deus*"). exatamente o mesmo que "o evangelho do Reino"; *28:23, 31*).

O fundamento dos ensinamentos de Jesus nunca deve ser negligenciado. Jesus falou da necessidade de nascer de novo para obter a salvação (*João 3:3-8*). Pedro explicou o mesmo processo de renascimento quando, em *1 Pedro 1:22, 23*, escreveu: "*na obediência à verdade* [o evangelho salvífico] (...) *Sendo de novo gerados*". Foi a semente da parábola do semeador que provocou esse renascimento (*1 Pedro 1:23 = Lucas 8:11*). Essa semente estava contida na palavra que lhes foi pregada como evangelho (*versículo 25*). Que perfeita simplicidade e harmonia entre Jesus e os seus alunos e mestres apostólicos! Então nunca se esqueça de que alguns "*apenas crêem por algum tempo*" (*Lucas 8:13*). A salvação requer perseverança através de provações e tribulações até o fim.

Depois da prova de fogo da nossa fé, paralela à prova de ouro, podemos esperar ouvir estas palavras de felicitação: "*em está, servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade*" (*Lucas 19:17*). A prova da nossa fé "*se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo*" (*1 Pedro 1:7*).

Este evangelho é claro para você e seus amigos são regularmente expostos a ele? Se não, você pode mudar tudo isso ensinando bem e claro em todas as oportunidades. Você será como Paulo, que regularmente entrou no mercado (*Atos 17:17*) (Internet hoje?) e falou a todos os que ouviriam as boas novas sobre como

ganhar a imortalidade e governar o mundo com Jesus. Não admira, pois, que Paulo tenha exortado os crentes a "*A vida eterna aos que, com perseverança em fazer bem, procuram glória, honra e incorrupção*" (*Romanos 2:7*; compare, "*Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça*", *Mateus 6:33*).

O que propomos nesta revista gratuita *Focus on the Kingdom* não é novidade. O que estamos apresentando é reconhecido por muitos que veem plenamente que a igreja e suas tradições podem facilmente discordar da Bíblia. ***Marcos 12:29*** **e** ***Marcos 1:14, 15, Atos 8:12, Lucas 8:12*** são versículos básicos e indispensáveis para trabalhar.

Entre muitas cartas muito encorajadoras de ouvintes de rádio anteriores (nossos 260 programas de rádio de 15 minutos sobre o Reino estão arquivados em *restauraciónfellowship.org*), recebi esta de um autor católico romano e professor de teologia:

> "Acho relevante para mim dizer que sou professor de teologia e Novo Testamento em uma instituição católica romana... e que acredito que sua publicação Foco no Reino é teologicamente importante, por mais que possa ser negligenciada pelo setor que represento. Vós abordais questões radicalmente importantes na teologia cristã que são inteiramente apropriadas porque, de facto, o exercício teológico é apenas adolescente e necessita de mais orientação. Eu acho que você está fazendo um bom trabalho que eu espero que eventualmente tenha um impacto na minha própria tradição da Igreja Católica Romana. Há muito trabalho a ser feito antes que possamos, coletivamente, pensar claramente, e estou feliz que sua honestidade sobre essas coisas seja tão inabalável". — Professor *John C. Meagher* (1935-2003), Professor Emérito de Inglês e Religião na Universidade de Toronto (St. Michael's College) e na Escola de Teologia de Toronto.